

EDITORIAL

Este número da **Revista Moringa, Artes do Espetáculo** utiliza o procedimento da justaposição de referentes, recorrente na cena contemporânea, para montar o percurso de uma leitura que aborda simultaneamente problemas relativos à formação e à prática da investigação das artes do espetáculo na atualidade.

Desta forma, os artigos se organizam em duas seções intercambiantes e complementares, sendo a primeira, *Texto, Cena e Formação*, dedicada ao exame de questões relativas ao processo de formação dos agentes da cena, sejam artistas ou pedagogos e a segunda, *Interações entre Corpo e Voz no Espaço*, voltada ao estudo de suas consequências práticas.

O artigo *Sobre um Ator para um Teatro que Invade a Cidade*, de André Carreira abre a primeira sessão. O Autor discute a noção de “comunidades transitórias e suas tramas de poder” e reflete sobre a necessidade de o ator contemporâneo desenvolver um olhar formativo e formador frente à complexidade das relações de sociabilidade impostas pelo convívio nas grandes cidades. Na mesma direção, alinha-se o artigo de Márcia Strazzacappa: *Profissão: professor de dança*, que discute a formação dos professores de dança e o papel da dança nas escolas de ensino fundamental.

Em *A leitura dramática na formação do artista docente*, Andréa Lobo reflete sobre o processo de criação e de recepção da leitura dramática e de suas consequências tanto na formação dos alunos/atores quanto na dos alunos espectadores da experiência cênica. Encerrando a primeira sessão, Larissa de Oliveira Neves Catalão discute as semelhanças entre a obra de Jorge Andrade (*Rasto atrás*) e as peças de Tchecov.

Em *Desdobramentos e Inquietudes de uma Artista em Movimento*, que abre a segunda seção, as autoras: Sayonara Pereira (orientadora) e Luiza Banov refletem sobre a vida e obra da bailarina Susanne Linke e a relação entre suas obras e história da dança moderna alemã. Já Denise Zenicola analisa, em *Ubuntu (partilhamento)*, as danças de inspiração africana executadas no Brasil e percebe nelas a influência das culturas Banto e Iorubá.

Por seu turno, Mariana Baruco Machado Andraus, Inaicyra Falcão dos Santos e Samuel Mendonça, no artigo conjunto *Gongfu/wushu no cinema ocidental* discutem as relações entre artes marciais e artes cênicas pelo prisma do treinamento técnico do ator.

Os artigos *Criação e cena contemporânea: possibilidades de ação vocal a partir dos viewpoints*, de Narciso Telles e Marcella Prado Ferreira, e *Método Espaço-Direcional-Beuttenmüller, muito além das palavras*, de Jane Celeste Guberfain, tratam da voz no espaço, considerando que no trabalho do ator corpo e voz estão intimamente interligados. E o último artigo desta edição da **Moringa**, *O corpo na poética de Lygia Clark e a participação do espectador*, de Dirce Helena Benevides de Carvalho, discute o modo como a obra da artista solicita a participação do espectador para que esta se realize.

Ao leitor atento não passará despercebido o eixo temático desta **Moringa**, que propõe uma reflexão aberta sobre a formação dos agentes da cena contemporânea e sua participação no agenciamento de “comunidades transitórias” através de sua arte.

Os Editores